

SOLUÇÕES PARA NEUROPATIAS PERIFÉRICAS NA FRAQUEZA ADQUIRIDAS NA UTI

Autores: Pamella Tiburcio Nogueira, Camila Potel Merino Campusano, Mariana Ferreira de Oliveira

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Curso de Fisioterapia – Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (UniPinhal)

e-mail do autor correspondente: estudante.pamella.tiburcio@unipinhal.edu.br

RESUMO

A neuropatia periférica é uma patologia que acontece quando os nervos que saem da medula espinhal e vão para os membros sofrem alguma lesão, na maioria das vezes surge como condição secundária, sendo por conta de um câncer, tratamentos com fármacos, diabetes, distúrbios hormonais, deficiência de vitaminas, alcoolismo, uso de drogas e sequelas de internação em unidades de terapia intensiva. Os sintomas podem ser bem diversos, os mais comuns são: formigamentos, perda de sensibilidade nas extremidades, principalmente os pés e mão, perda de força, atrofia e dor. Esse estudo buscou investigar as causas da neuropatia periférica no paciente crítico e pontuar estratégias interdisciplinares para prevenção, visando otimizar a qualidade da assistência em Unidade de Terapia Intensiva. Trata-se, de um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo do banco de dados de pacientes que buscaram atendimento na Clínica Escola de fisioterapia. Os resultados mostram que a neuropatia periférica é uma complicação comum em pacientes críticos, especialmente aqueles internados em UTIs por períodos prolongados e submetidos à ventilação mecânica prolongada. O mal posicionamento no leito e a imobilidade foram identificados como os principais fatores de risco, reforçando a importância da mobilização precoce. A neuropatia periférica é uma complicação comum e severa em pacientes críticos. Espera-se que este estudo contribua para o aprimoramento das práticas de cuidados multidisciplinares em UTIs, incentivando a implementação de protocolos de prevenção, diagnóstico precoce e condutas específicas para polineuropatias do doente crítico, visando à melhoria da qualidade de vida dos pacientes após a alta.

Palavras-chave: Neuropatias Periféricas; Unidade de Terapia Intensiva; Qualidade de vida; Prevenção; Massa Muscular.